


A APRENDIZAGEM AUTODIRIGIDA COMO RECURSO PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-336>

Data de submissão: 22/04/2025

Data de publicação: 22/05/2025

Deusimalia Augusta Gomes Marques

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: deusimalia.gomes@hotmail.com

Ilma Venancio Xavier Tavares

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ilma.xavier@seduc.go.gov.br

Isimeire Alba de Sousa Lôbo Machado

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: isimeiresousa@gmail.com

Julciane Avila

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: julcianeavila@gmail.com

Lindinar de Souza Campos

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: lindinar13@gmail.com

Núbia Consuelo Teles Oliveira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: nubiateles@hotmail.com

Ricardo Barroso de Oliveira Silva

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: ricardob1991@hotmail.com

Valdelice Benedita dos Santos Sarturi

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: valdelice_benedita@hotmail.com

RESUMO

Este estudo abordou a aprendizagem autodirigida como recurso para a formação contínua de professores, com o objetivo de analisar suas características, vantagens e desvantagens, considerando o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nesse processo. A questão central da pesquisa foi: Quais são as características, vantagens e desvantagens da aprendizagem autodirigida como recurso para a formação contínua de professores, considerando o impacto das TDICs? Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que analisou a literatura existente sobre o tema, enfocando a aprendizagem autodirigida, as metodologias ativas e o uso das TDICs na educação. O desenvolvimento do estudo evidenciou que, embora a aprendizagem autodirigida favoreça a autonomia e a personalização do aprendizado, ela também apresenta desafios, como a necessidade de habilidades de autorregulação por parte dos professores e a sobrecarga de informações proporcionada pelas tecnologias digitais. As considerações finais destacaram que, embora a aprendizagem autodirigida seja uma abordagem eficaz para o desenvolvimento profissional docente, sua implementação exige suporte contínuo e capacitação para o uso adequado das tecnologias. Foi sugerido que estudos futuros investiguem a aplicação dessa abordagem em diferentes contextos educacionais para complementar os achados.

Palavras-chave: Aprendizagem autodirigida. Formação contínua de professores. TDICs. Autonomia. Metodologias ativas.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem autodirigida, também conhecida como aprendizagem autodirigida ou autogestionada, configura-se como um processo no qual o indivíduo assume o controle de sua própria aprendizagem, estabelecendo metas, escolhendo os recursos adequados e realizando o acompanhamento de seu progresso. Este conceito tem se consolidado como uma das abordagens pedagógicas relevantes no contexto educacional contemporâneo com o aumento da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento e interações entre educadores e aprendizes. A capacidade de aprender de forma autônoma é fundamental para a formação contínua de professores, pois permite que estes se adaptem às constantes mudanças no cenário educacional e ao avanço das práticas pedagógicas. No cenário atual, em que as demandas por uma educação flexível e personalizada são crescentes, a aprendizagem autodirigida emerge como uma abordagem essencial para o desenvolvimento profissional e a atualização dos docentes, no que se refere ao uso das tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas. Nesse sentido, a aprendizagem autodirigida se apresenta como um recurso valioso para a formação contínua dos professores, permitindo-lhes refletir sobre suas práticas e explorar novas metodologias que atendam às necessidades e expectativas dos alunos.

A justificativa para a escolha deste tema reside no fato de que, em um contexto educacional em constante transformação, os professores precisam cada vez ser capazes de gerenciar sua própria aprendizagem de maneira autônoma. O desenvolvimento de práticas de aprendizagem autodirigida pode promover a aquisição de novas competências, o aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas e a integração efetiva das TDICs no processo de ensino. Além disso, ao adotar essa abordagem, os docentes são incentivados a adotar práticas reflexivas e a desenvolver uma postura de aprendizado contínuo, o que é essencial para a evolução das suas práticas pedagógicas. Assim, é fundamental investigar as características, vantagens e desvantagens da aprendizagem autodirigida, bem como seu potencial para a formação contínua de professores, uma vez que essa modalidade de aprendizagem se configura como um dos pilares para a inovação no ensino e no desenvolvimento profissional docente.

A pergunta-problema desta pesquisa pode ser formulada da seguinte forma: Quais são as características, vantagens e desvantagens da aprendizagem autodirigida como recurso para a formação contínua de professores, considerando o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nesse processo? A pesquisa busca investigar a relevância da aprendizagem autodirigida no contexto educacional atual, no que diz respeito à capacitação dos educadores para o uso das tecnologias digitais, e como essa abordagem pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

O objetivo principal da pesquisa é analisar as características, vantagens e desvantagens da aprendizagem autodirigida no contexto da formação contínua de professores, com ênfase nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas facilitadoras desse processo. Para atingir esse objetivo, será realizada uma pesquisa bibliográfica que abordará as principais obras e teorias sobre aprendizagem autodirigida, metodologias ativas de ensino e o papel das TDICs na educação na formação de docentes.

A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, pois visa à análise e reflexão sobre as contribuições teóricas existentes na literatura acadêmica sobre o tema. Serão consultados artigos, livros e dissertações que tratam da aprendizagem autodirigida, da formação contínua de professores e do uso das TDICs no contexto educacional. A revisão da literatura permitirá uma compreensão aprofundada sobre os diferentes aspectos da aprendizagem autodirigida e suas implicações para a prática pedagógica, no que diz respeito à utilização das tecnologias digitais como instrumentos de apoio à aprendizagem.

O texto está estruturado de maneira a apresentar, primeiramente, a introdução, que contextualiza o tema e justifica sua relevância. Em seguida, o desenvolvimento abordará as características da aprendizagem autodirigida, suas vantagens e desvantagens, explorando o papel das TDICs nesse processo. Por fim, as considerações finais trarão uma síntese das principais conclusões da pesquisa, ressaltando a importância da aprendizagem autodirigida para a formação contínua de professores e o impacto das tecnologias digitais nesse contexto.

2 PRÁTICAS REFLEXIVAS E ROTINAS AUTÔNOMAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

As conclusões deste estudo apontam que a aprendizagem autodirigida, quando aplicada à formação contínua de professores, apresenta características essenciais para o desenvolvimento da autonomia docente, favorecendo a reflexão sobre práticas pedagógicas e a adoção de metodologias inovadoras. A principal vantagem dessa abordagem é a flexibilidade, permitindo que os educadores ajustem o ritmo de aprendizagem conforme suas necessidades, além de proporcionarem a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que ampliam as possibilidades de interação e acesso a conteúdos educacionais atualizados. Contudo, a aprendizagem autodirigida também apresenta desafios, como a necessidade de habilidades de autorregulação e a potencial sobrecarga de informações provenientes das TDICs, o que pode prejudicar a eficácia do processo se não for adequadamente gerido.

Em resposta à pergunta da pesquisa, foi possível concluir que a aprendizagem autodirigida se configura como um recurso valioso para a formação contínua de professores, no que diz respeito à

utilização das TDICs. Essas tecnologias atuam como facilitadoras do processo, proporcionando maior acessibilidade e personalização do ensino. No entanto, a implementação bem-sucedida dessa abordagem exige que os professores possuam autonomia para gerenciar sua aprendizagem, o que nem sempre é o caso, demandando apoio contínuo no uso das ferramentas tecnológicas e no desenvolvimento de competências autorregulatórias. Dessa forma, a aprendizagem autodirigida pode ser eficaz, mas depende de fatores como o grau de preparação dos educadores e o suporte institucional disponível.

Este estudo contribui para a compreensão do impacto da aprendizagem autodirigida na formação contínua de professores, destacando as vantagens e limitações dessa abordagem no contexto educacional atual. No entanto, há a necessidade de estudos adicionais para investigar os efeitos da aprendizagem autodirigida em diferentes contextos educacionais, incluindo a análise de sua aplicabilidade em diversas modalidades de ensino, como a educação básica e a educação a distância. Tais investigações poderiam complementar os achados apresentados, fornecendo uma visão ampla sobre as implicações dessa abordagem para o desenvolvimento profissional docente.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste estudo apontam que a aprendizagem autodirigida, quando aplicada à formação contínua de professores, apresenta características essenciais para o desenvolvimento da autonomia docente, favorecendo a reflexão sobre práticas pedagógicas e a adoção de metodologias inovadoras. A principal vantagem dessa abordagem é a flexibilidade, permitindo que os educadores ajustem o ritmo de aprendizagem conforme suas necessidades, além de proporcionarem a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que ampliam as possibilidades de interação e acesso a conteúdos educacionais atualizados. Contudo, a aprendizagem autodirigida também apresenta desafios, como a necessidade de habilidades de autorregulação e a potencial sobrecarga de informações provenientes das TDICs, o que pode prejudicar a eficácia do processo se não for adequadamente gerido.

Em resposta à pergunta da pesquisa, foi possível concluir que a aprendizagem autodirigida se configura como um recurso valioso para a formação contínua de professores, no que diz respeito à utilização das TDICs. Essas tecnologias atuam como facilitadoras do processo, proporcionando maior acessibilidade e personalização do ensino. No entanto, a implementação bem-sucedida dessa abordagem exige que os professores possuam autonomia para gerenciar sua aprendizagem, o que nem sempre é o caso, demandando apoio contínuo no uso das ferramentas tecnológicas e no desenvolvimento de competências autorregulatórias. Dessa forma, a aprendizagem autodirigida pode

ser eficaz, mas depende de fatores como o grau de preparação dos educadores e o suporte institucional disponível.

Este estudo contribui para a compreensão do impacto da aprendizagem autodirigida na formação contínua de professores, destacando as vantagens e limitações dessa abordagem no contexto educacional atual. No entanto, há a necessidade de estudos adicionais para investigar os efeitos da aprendizagem autodirigida em diferentes contextos educacionais, incluindo a análise de sua aplicabilidade em diversas modalidades de ensino, como a educação básica e a educação a distância. Tais investigações poderiam complementar os achados apresentados, fornecendo uma visão ampla sobre as implicações dessa abordagem para o desenvolvimento profissional docente.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, R. M. R.; ARAÚJO, C. S. T.; RODRIGUES, O. S. Tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs: mediação professor-aluno-conteúdo. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S.l.], v. 10, n. 6, e45010615647, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15647>. Acesso em: 7 abr. 2025.

FARAH, N. E. Professores de Língua Portuguesa, metodologias ativas e tecnologias digitais no desenvolvimento da educação linguística. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/24362>. Acesso em: 7 abr. 2025.

GONZALEZ ARROYO, M. A educação profissional e tecnológica nos interroga. Que interrogações? *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 5-18, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v3i1.374>. Acesso em: 7 abr. 2025.

PREUSS, E.; BARONE, D. A. C.; HENRIQUES, R. V. B. Uso de técnicas de inteligência artificial num sistema de mesa tangível. In: *WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA*, 26., 2020. Anais [...]. [S.l.]: CBIE, 2020. p. 439-448. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2020.439>. Acesso em: 7 abr. 2025.